

APLICAÇÃO DO TESTE DE QUI-QUADRADO NA VERIFICAÇÃO DA VARIACÃO DE LEITURAS DENSITOMÉTRICAS

Márcia Malheiros Biazon *

Gilberto José Garcia **

Antonio Assis de Carvalho Filho *

* UNESP-IPEA-Presidente Prudente

** UNESP-IGCE-Rio Claro

A interpretação semi-automática tem-se constituído num recurso técnico que elimina de um lado a subjetividade da interpretação convencional, e de outro os altos custos operacionais da interpretação automática.

Entretanto, as leituras densitométricas apresentam variabilidade e o presente estudo tem por objetivo verificar, através do teste de qui-quadrado, se existe diferenças significativas de abertura do cone do densitômetro, quanto ao filtro usado.

Neste estudo foi utilizado um densitômetro de transmissão, com abertura de cone de 1, 2 e 3 mm e seletor de filtro para as cores vermelho, verde, azul e visual.

Feitas as leituras selecionou-se, através de escolha aleatória, 4 amostras de um total de 10, para cada área com diferente cobertura de solo.

Pelos resultados obtidos pode-se concluir que:

- . As variações que ocorrem nas leituras densitométricas, quando diferentes aberturas de cone e filtros são utilizados, não invalidam os valores obtidos.
- . Os valores extremos de variação devem ser utilizados com cuidado, a fim de que não haja superposição de valores entre os diferentes elementos de cobertura do solo, devendo ser usado o bom senso para a classificação desses valores.
- . O estudo em questão está em consonância com o que relata a bibliografia sobre o assunto.